

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES MOTORAS EM CRIANÇAS BRASILEIRAS COM AUTISMO: DADOS PRELIMINARES DO IDENTIFICATEA

Deisiane Oliveira Souto^{1,2*}, Arthur Felipe B de Lima^{1,2}, Amanda AAC Nascimento^{1,3},
Simone Rosa Barreto^{2,4}, Patrícia A Neves Santana^{1,3}, Thalita K Flores Cruz^{1,3}

¹Instituto de Neurodesenvolvimento, Cognição e Educação Inclusiva – INCE II | ²Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade Federal de Minas Gerais | ³ Programa de Pós Graduação em Neurociências, Universidade Federal de Minas Gerais | ⁴Programa de Pós-Graduação Ciências Fonoaudiológicas, Universidade Federal de Minas Gerais | * Autor responsável pela apresentação | Email: deisiane.souto@gmail.com

INTRODUÇÃO

Alterações motoras no Transtorno do Espectro Autista (TEA) são prevalentes, subdiagnosticadas e mal geridas.¹ Pesquisas realizadas em países de alta renda mostraram que cerca de 88% das crianças com TEA têm dificuldades motoras, afetando significativamente sua interação social e desenvolvimento cognitivo.² No Brasil, a prevalência dessas alterações no TEA ainda não foi investigada.

OBJETIVOS

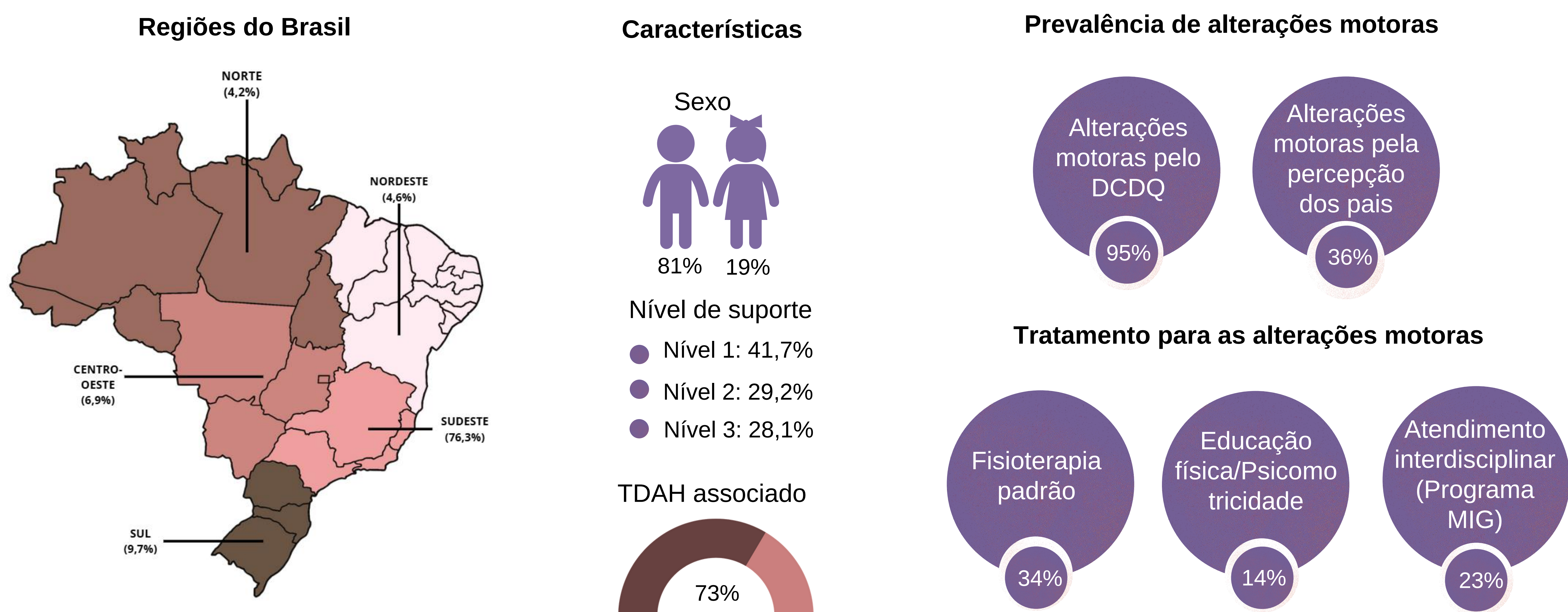
- 1 Identificar a prevalência de alterações motoras em crianças brasileiras com TEA.
- 2 Investigar se as alterações motoras são percebidas pelos pais.
- 3 Verificar se as crianças recebem tratamento apropriado para as alterações motoras.

METODOLOGIA

Este estudo transversal foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Local (CAAE: 79855724.1.0000.5134). Os participantes foram recrutados nas 5 regiões do Brasil. O Questionário de Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (DCDQ) foi utilizado para avaliar as alterações motoras. Dados clínicos e sociodemográficos foram coletados através de um formulário desenvolvido pelos autores.

RESULTADOS

Um total de 96 participantes, com idade entre 5 a 15 anos (média=9,48±3,9 anos), participaram do estudo.



CONCLUSÃO

Embora a maioria das crianças com TEA apresente alterações motoras, essas dificuldades são pouco reconhecidas pelos pais e o acesso a tratamentos adequados é limitado.

APOIO FINANCEIRO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sob o processo nº 176202/2023-4.



Formulário IdentificaTEA

REFERÊNCIAS

1. Loffi, R. G., Cruz, T. K. F., Paiva, G. M., Souto, D. O., Barreto, S. R., Santana, P. A. N., ... & Haase, V. G. (2024). Theoretical-Methodological Foundations for the Global Integration Method (Método de Integração Global—MIG) in the Treatment of Autism Spectrum Disorder. *Children*, 11(2), 191
2. Bhat A. (2023). Multidimensional motor performance in children with autism mostly remains stable with age and predicts social communication delay, language delay, functional delay, and repetitive behavior severity after accounting for intellectual disability or cognitive delay: A SPARK dataset analysis. *Autism research : official journal of the International Society for Autism Research*, 16(1), 208–229..